

Conclusão

- Devemos nos encher do Espírito Santo. A sua atuação em nossas vidas nos faz semelhantes a Jesus. O fruto do Espírito sinaliza a presença bendita de Cristo em nós. (Gl 5.22-23)
- O Espírito Santo não é uma força desconhecida, muito menos um semideus. Ele é Deus agindo em nosso ser, fazendo-nos novos homens ricos em boas obras, as quais Deus ordenou na eternidade para que andássemos nelas (Ef. 2.10).



**III IGREJA EVANGÉLICA
CONGREGACIONAL DE JOÃO PESSOA**
Rua Elba Maria Silva da Costa, S/Nº- Geisel

Escola Bíblica Dominical - Lição 01

Quem é o Espírito Santo?

(Resumo feito pelo Pr Walter B Moura)

Texto base: Jo 16.1-15; áureo: v.7

Introdução

- O Espírito Santo atua na igreja, fazendo dela luz nas trevas.
- Quanto mais conhecermos o Espírito, mais saberemos como experimentar de forma eficaz sua presença em nossas vidas.
- O grande ministério do Espírito Santo é proclamar e glorificar o Filho de Deus (Jo 16.14).
- Ele está no cristão para fazer Jesus conhecido em palavras e ações.

1. Quem é o Espírito Santo?

- Ele é a pessoa da Trindade por meio de quem a divindade atua no homem, aplicando a obra redentora e tornando real a salvação.

- Na aplicação da salvação, o Espírito age iluminando a mente e capacitando-os a corresponder à palavra de Deus.
- Sem a atuação do Espírito, é impossível que haja resposta do pecador ao evangelho. (Jo 16.7)
- A salvação não pode ocorrer sem a persuasão do Espírito Santo.
- Sem o Espírito a comunidade cristã se torna irrelevante diante da missão que recebeu de Jesus Cristo. (At. 1.8)

2. A divindade do Espírito Santo

- A bíblia nos permite afirmar que o Espírito Santo é, em essência, divino como o Pai e o Filho. Durante a história da igreja houve quem acreditasse que o Espírito Santo estava subordinado ao Pai e ao Filho, e por isso não possuía a mesma natureza divina.
- As menções ao Espírito Santo são as mesmas feitas a Deus. (At. 5.3-4; 1Co 3.16).
- O Espírito possui as mesmas virtudes de Deus. (Sl 139; 1Co 2.10; Lc. 1.35; Jo 14.16, 18; Mt. 28.20)

3. A personalidade do Espírito Santo

- Ao contrário do que pensam os adeptos do Arianismo moderno – crença de que o Filho de Deus não é nem eterno nem divino – como os Testemunhas de Jeová, o Espírito Santo é uma pessoa. Por tratarem o Espírito como um ser inferior, o identificam com uma força, ou seja, um ser inanimado. Porém, não é isso que podemos apreender das Escrituras. A Bíblia trata o Espírito como uma pessoa.
- Características da pessoa do Espírito Santo: **Ele tem inteligência** (Jo. 14.26; cf. 1Co 2.13); **Ele tem vontade** (1Co 12.11; Jo 3.8); **Ele tem emoções** (Ef 4.30).
- João trata o Espírito Santo como pessoa. Embora o termo pneuma (espírito) em grego seja do gênero neutro, João usa o pronome masculino para se referir ao Espírito e não neutro.
- O Deus cristão é pessoal, Ele nos fala e nos ouve. O Espírito Santo nos conhece e intercede por nós segundo a vontade de Deus. (Rm 8.26-27)